Segunda-feira, 25 de maio de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Uma alma estava aflita por sentir no profundo de seu coração que emergiam dores antigas, registros de experiências que ela desconhecia e de outras que parecia ter superado. Sentia que em seu interior não havia um tempo em que suas experiências antigas passavam e as novas surgiam de forma harmoniosa; mas tudo se misturava e se tornava difícil de compreender e de transformar o que havia em seu interior.

Então, em uma oração sincera, essa alma questionou a Deus, dizendo-Lhe: *"Senhor, o tempo passa fora de mim, mas dentro parece não existir. Como eu posso sentir e padecer de feridas que nem sequer tenho consciência de que existiam em meu interior? Hoje tudo é tão confuso; o que parecia estar superado emerge com mais força, e quando parece que eu já me levantei, volto a cair nos abismos de meus medos e incertezas, nas dores de feridas novamente abertas, sendo elas conhecidas e desconhecidas. Explica-me, Deus: como posso curar e superar o que acontece dentro de mim"?*

E, com amor e sabedoria, o Senhor respondeu-lhe: *"Em verdade te digo que não apenas dentro de ti, mas também na verdadeira vida, o tempo não existe. O tempo é a forma que Eu criei para que as criaturas deste mundo pudessem crescer em uma sequência de leis e ciências divinas, que as mantêm em uma escola evolutiva até o momento de sua maturidade espiritual. O tempo acontece fora de ti, em teu lado humano. O tempo é percebido por teu corpo, mente e sentimentos, mas, em teu interior, alma pequena, e em tua essência mais profunda, não há tempo. Ali és semelhante a Mim, ao Meu Infinito; em ti pulsa uma vida eterna.*

Quanto mais se aproxima a transição do planeta, que é a esperada maturidade humana, mais se chega ao momento em que isso que se oculta em teu interior se manifeste, que a verdade se expresse, que o tempo já não exista, mas que a Eternidade se revele. E é parte desse processo de transição que tua alma pequena veja emergir os registros mais internos daquilo que viveste em outros tempos, porque tudo emerge para ser reconhecido, conscientizado e equilibrado, segundo o despertar de tua consciência e o amor de teu coração.

Por isso, diante das dores mais antigas, apenas busca o Amor que há em Mim e a Graça de Meu Espírito para que Eu tenha um lugar para atuar através de ti e assim equilibrar e curar tudo aquilo que, por ignorância, viveste, todas as feridas abertas por uma vida distante de Mim. Apenas busca-Me e dá-Me um espaço dentro de ti, em tua mente, corpo, alma e coração. Assim Eu serei em teu interior".

Que esse diálogo os faça compreender, filhos, que este é o momento de ver emergir, dentro de vocês, todos os registros de outros tempos que ainda necessitam curar-se. Mas, diante do que sentem, não se desesperem e apenas busquem a Deus e Lhe deem lugar, porque apenas Ele tem a Graça e o Amor para curá-los definitivamente.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo